

Referência:

Planer, R. (2017) Pensamento – força criadora. *Presença Espírita*. Ano 43(323). Salvador, Brasil:LEAL

Pensamento – força criadora

Rejane Planer

As notícias veiculadas pela mídia são por vezes angustiantes. Guerras ou ameaças de guerras, o terrorismo e a criminalidade acentuada, mesmo as ocorrências normais da natureza veiculadas com alarde, amedrontam e obscurecem a paisagem mental do ser humano, a estes somam-se aos conflitos internos de cada um, podendo levar a sérios desequilíbrios, a perda de esperança e de confiança interior.

Constantemente, os mentores espirituais procuram orientar para que vivamos com mais equilíbrio interior e assim contribuir para o equilíbrio da sociedade que habitamos, do mundo em que vivemos.

Um dos denominadores comuns nos conselhos enriquecedores da mentora espiritual Joanna de Ângelis é o cultivo dos bons pensamentos, das emoções equilibrantes e dos sentimentos nobres. Divaldo Franco em seus seminários e palestras ensina que quando um pensamento perturbador se faz presente, devemos substituí-lo por um pensamento de alegria e paz. Manter o pensamento centrado no bem é imprescindível para a harmonia do ser. Parece tão simples – basta pensar no Bem!

O ato de pensar antecede a tudo, mesmo que seja inconsciente, pois o pensamento é o veículo de expressão do Espírito imortal. Pensar é força primordial do Espírito<sup>1</sup>, é produto da mente encarnada ou desencarnada, é força criativa, é “energia dinâmica em contínua movimentação<sup>2</sup>”.

A energia pensante, sobre a qual atuamos no mundo físico e extra-físico, é o nosso potencial criador. Este potencial exprime-se em todas as áreas onde o ser humano está presente, influencia nossos atos, atua sobre nossa saúde mental e física, mas permanece ainda desconhecido por muitos. Tudo que criamos é oriundo dos nossos pensamentos. O ser cria obras de arte ou de terror, de alegria ou de tristeza, de amor ou de ódio.

Ligado ao pensamento está a vontade do ser.

Força dinâmica do pensamento, a vontade é uma faculdade do espírito cujo potencial aumenta com a evolução do espírito. Emmanuel diz que a vontade “é o leme de todos os tipos de força incorporadas ao nosso conhecimento”; é ela que “gerencia todos os setores da vida mental<sup>3</sup>”. Direcionando nossos pensamentos, a vontade impõe disciplina e conduz para o bem, mesmo estando sujeitos à lei de atração ou de sintonia.

A ciência espírita é rica de exemplos e análises sobre a ação do pensamento. Gabriel Delanne<sup>4</sup> relata o caso do Coronel Twonsend, que pela ação da sua vontade, entrou num estado de meditação profunda e conseguiu diminuir os batimentos cardíacos e respiratórios, tornando-os imperceptíveis aos exames clínicos da época (final do século 19). Nina Kulagina, a famosa

---

<sup>1</sup> Veja Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, perguntas 26 e 89.

<sup>2</sup> Divaldo Franco e Manoel Philomeno de Miranda. Mediunidade: Desafio e Bençãos. cap. 4, pag. 41.LEAL. Salvador. 2017

<sup>3</sup> Xavier, Francisco C.. Pensamento e Vida. Cap 2, pag. 5.

<sup>4</sup> Delanne, Gabriel. A alma é imortal. Tradução de Guillon Ribeiro. Federação Espírita Brasileira. 7a. Edição. Parte 4, p. 242. Brasília. 1992.

médium russa, conseguia mover objetos e até fazer parar os batimentos cardíacos de um sapo, com a força direcionada de sua vontade.<sup>5</sup>

A energia dinâmica do pensamento sobre o corpo físico nos processos de cura é motivo de estudo por conceituados médicos e psicólogos. O Dr Bernie S. Siegel, médico, cirurgião pediatra, documentou casos de alívio da dor e auto-cura por mais de 30 anos e desenvolveu técnicas que efetivamente curaram ou aliviaram a dor de seus pacientes. Siegel concluiu que “o estado mental interfere no estado do corpo através do sistema nervoso central, do sistema endócrino e do sistema imunológico”<sup>6</sup>, de modo que a mente equilibrada transmite mensagens de saúde e vida as células do corpo, enquanto a mente desequilibrada pelo medo, depressão ou outro conflito produz efeitos mórbidos. O trabalho da Dra Candance Pert<sup>7</sup>, considerada a mãe da psiconeuroimunologia por ter descoberto a influência das emoções nos neurotransmissores na mesma época que Siegel publicava seu livro, veio comprovar que nossas emoções atuam sobre a saúde do corpo físico e que práticas de bem-estar como as práticas somáticas, a meditação, a contemplação e a oração são benéficas e comprovadamente eficazes para o equilíbrio e a saúde do ser.

O trabalho destes e outros pesquisadores apenas comprovam no âmbito da ciência, a psicoterapia profunda do evangelho de Jesus, que a nobre mentora Joanna de Ângelis nos ensina através da psicografia de Divaldo Franco, de suas palestras e seminários: a alegria e o bem-estar advindos do direcionamento dos nossos pensamentos ao amor a si, ao próximo e a natureza são agentes de cura e pacificadores da criatura que se estende aqueles com quem convive.

Por outro lado, temos os estudos de Ernesto Bozzano<sup>8</sup> sobre as formas plasmadas pela ação dinâmica do pensamento. Estas formas-pensamento orbitam nossa psicosfera e, como o corpo espiritual está interligado ao corpo físico, influenciam este último diretamente, podendo ainda exercer influência sobre outros indivíduos com quem nos comunicamos e convivemos, devido a lei de sintonia ou afinidade. Bozzano relata vários casos, exemplificando uma variedade de fenômenos da ação do pensamento sobre a matéria, incluindo evidências de fotografia do pensamento. Entre estes, citamos o curioso caso ocorrido com F.C. Barnes, industrial australiano, que, em 1905, procura o médium fotógrafo Bournell buscando uma manifestação mediúmica através da sua fotografia. Para surpresa de ambos, na sua foto aparece o retrato da Imperatriz Elizabeth da Áustria<sup>9</sup>. O fenômeno ficou explicado pelo fato de Barnes ter lido um livro sobre a vida da Imperatriz, que lhe fascinou a ponto de ficar pensando nela várias vezes. A imagem impressa na chapa fotográfica expressava o pensamento de Barnes.

Kardec referindo-se as forma-pensamento esclarece que “criando imagens fluídicas, o pensamento se reflete no envoltório perispirítico, como num espelho; toma nele corpo e aí de certo modo se fotografa. [...]Desse modo é que os mais secretos movimentos da alma repercutem no envoltório fluídico; que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos do corpo.”

---

<sup>5</sup> Ver Presença Espírita, jul/ago 2017.

<sup>6</sup> Siegel, Bernie S. Love. Medicine&Miracles: lessons learned about self-healing from a surgeon's experience with exceptional patients. Harper Collins e-books. Pag 164.

<sup>7</sup> Pert, Candance B.. Molecules of Emotion: the science behind mind-body medicine. Scribner e-book.

<sup>8</sup> Bozzano, Ernesto. Pensamento e Vontade. [tradução de M. Quintão].Federação Espírita Brasileira. 10a. Edição. Rio de Janeiro. 2000.

<sup>9</sup> Bozzano, Ernesto. Pensamento e Vontade. [tradução de M. Quintão].Federação Espírita Brasileira. 10a. Edição. pag.40. Rio de Janeiro. 2000.

Não resta dúvida, que aos olhos da alma, estamos iluminados ou escurecidos, mesmo quando encarnados, uma vez que nossos pensamentos, nossas emoções se refletem na nossa aura<sup>10</sup>.

Interessantes observações sobre os reflexos do pensamento na aura humana foram feitas por Barbara Ann Brennan que identificou certos padrões, em termos de forma e cor, identificando formações simples tais como flechas, dardos e nuvens com cores típicas que ela relacionou ao pensamento e às emoções da pessoa observada. Por exemplo, ao observar a aura de um homem cantando, ela percebia lampejos brilhantes semelhantes a relâmpagos serem emitidos e a medida que a platéia ficava mais atenta, os campos de energia do cantor e da platéia se fundiam, interagindo. Uma pessoa zangada mostrou-se com uma aura vermelho-escura, emitindo relâmpagos ou centelhas em forma de jatos escuros quando zangada. Evidenciou com exemplos, a necessidade de controlarmos nossos pensamentos e emoções a eles associadas.

As evidências científicas da ação dinâmica do pensamento sobre a matéria são numerosas, tanto na ciência espírita, como entre cientistas acadêmicos. O laboratório de Pesquisa de Anomalias de Engenharia de Princeton (PEAR, Universidade de Princeton, EUA) utilizando-se de dispositivos conhecidos como geradores randômicos de eventos (REG), concluiu que a mente humana ou o pensamento direcionado foi capaz de efetuar e alterar os resultados do dispositivo, de modos não explicáveis, concluindo que a mente possui uma capacidade sutil para influenciar a matéria. Dr. Konstantin Korotkov, professor de física da Universidade Técnica Estadual de São Petersburgo (Russia), analisou a aura humana através de uma técnica de imagem baseada no estudo da emissão de fótons e elétrons emitidos pela aura dos seres humanos, denominada bioeletrofotografia e concluiu que pensamentos positivos e negativos geram impactos diferentes no ambiente em que circulamos.

Ensina Emmanuel que “o nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos, até que nos identifiquemos, um dia, no curso dos milênios, com a Sabedoria Infinita e com o Infinito Amor, que constituem o Pensamento e a Vida de Nosso Pai.”

Somos donos do nosso destino, criamos a vida que procuramos com a força desta energia dinâmica do pensamento, que movimentamos, ora inconscientemente, ora com plena consciência daquilo que queremos.

Cabe a nós, portanto, eleger o tipo de pensamento que queremos cultivar. Reeducando-nos no pensar e no sentir, para criar saúde e paz em nós e no mundo em que vivemos.

---

<sup>10</sup> Aura humana é definida por André Luiz, em *Evolução em dois mundos*. é um “halo energético” que reveste todo o ser vivo e que no ser humano “surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo”.